



COLETA DE SANGUE EM ACESSO VENOSO CENTRAL: UMA CAPACITAÇÃO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PRIVADO DE CURITIBA

Resumo

MACEDO, Ana Claudia de
SCUSSIATO, Louise Aracema (Orientadora)

O acesso venoso central é um dispositivo utilizado em pacientes que necessitam de repetitivas punções, que fazem uso de medicações contínuas como tratamento quimioterápico, em pacientes que devido ao alto número de tentativas não apresentam mais possibilidade de acesso venoso periférico, entre outras aplicações. O acesso venoso central pode permanecer no paciente por vários dias, o que diminui o trauma associado a muitas tentativas de punção de acesso venoso periférico. Porém, se a técnica não for realizada corretamente, respeitando as normas de proteção do paciente, pode haver um risco de desenvolvimento de infecções relacionadas à manipulação do acesso central. Após a inserção pelo médico até a retirada, a manipulação do acesso venoso central é de responsabilidade do enfermeiro e sua equipe. Por isso, é preciso ter conhecimento sobre a manipulação desse dispositivo para que seja manejado corretamente, evitando complicações como infecção, maior tempo de internamento hospitalar, maiores custos e nos casos mais graves, levar o paciente a óbito. Esse projeto justifica-se por dúvidas da equipe de enfermagem quanto à coleta de sangue no acesso venoso central e a necessidade de que esse procedimento seja corretamente executado, garantindo a segurança do paciente e a qualidade da amostra coletada. Tem como objetivo geral orientar a equipe de enfermagem de uma unidade de internação de um hospital privado de Curitiba sobre a coleta de sangue em acesso venoso central. E como específicos, elaborar e expor uma apresentação em Power Point com breve referencial teórico sobre a coleta em acesso venoso central, simular a realização do procedimento junto à equipe de enfermagem, aplicar método avaliativo com relação ao procedimento de coleta em acesso venoso central. A metodologia utilizada foi a 6W3H e a capacitação ocorrerá nos dias 20 e 21 de setembro, no posto de enfermagem de uma unidade de internação pediátrica com 6 técnicos e 2 auxiliares de enfermagem. Como resultados, espera-se que a equipe realize corretamente o procedimento de coleta em acesso venoso central. Conclui-se há necessidade dos profissionais de enfermagem serem capacitados continuamente quanto aos procedimentos que não demonstram conhecimento ou apresentam insegurança para executá-los. E, o enfermeiro deve assumir este papel de educador e proporcionar um processo contínuo de novos conhecimentos para sua equipe. Verifica-se também a necessidade de ter um protocolo sobre esse procedimento na instituição, uma vez que o hospital estabeleceu que essa coleta deve ser realizada pela equipe de enfermagem do setor.

Palavras-chave: educação em enfermagem; cateterismo venoso central; coleta de amostras de sangue; segurança do paciente.